

ENFERMAGEM

Gestão em Saúde e Enfermagem e Organização do Trabalho

P 2757

A relação entre o ambiente de trabalho e saúde mental no serviço de emergência adulto do HCPA

Maria de Lourdes Custódio Duarte, Lurdes Busin, Ana Valéria Furquim Gonçalves, Valmir Machado de Almeida, Idiane Rosset
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Diversas mudanças ocorridas no ambiente de trabalho com o advento da globalização resultaram na ampliação significativa no número de trabalhadores com problemas de saúde, como estresse, burnout, hipertensão arterial, perda de memória, ganho de peso, “sensação de enlouquecimento”, depressão, aumento de uso de drogas, problemas dermatológicos e Distúrbios Psiquiátricos Menores (DPM). Dessa maneira, as condições e o ambiente de trabalho, como por exemplo, nos serviços de emergências, podem influenciar na saúde física e mental dos enfermeiros. **Objetivos:** Analisar a percepção dos enfermeiros quanto as condições de trabalho e a interface com a Saúde Mental no Serviço de Emergência (SE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo qualitativo, exploratório, descritivo. O local de estudo foi o SE do HCPA estruturado com as seguintes áreas: classificação de risco, pediatria, sala verde, sala laranja, unidade de internação e unidade vascular. Foram entrevistados 18 enfermeiros, sendo três de cada turno de trabalho. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o protocolo 903.366. As entrevistas foram gravadas e transcritas de forma literal e analisadas conforme Minayo. **Resultados:** Os enfermeiros referem que nem sempre as condições de ambiente de trabalho são as mais favoráveis em decorrência da superlotação em uma estrutura física considerada pequena para acomodar o número de pacientes existentes. Além disso, a falta de funcionários foi apontada como outro fator que interfere na qualidade de assistência, ocasionando sobrecarga de trabalho, afastamentos, exposição a riscos e desmotivação para o trabalho. Nesse contexto, os entrevistados afirmam que a saúde mental pode ser comprometida, principalmente quando estão alocados na sala verde e laranja, locais em que geralmente há um excesso de pacientes. **Conclusões:** Conclui-se a necessidade de mais estudos que envolvam as condições para o trabalho e sua influencia na saúde mental dos profissionais, a fim de amenizar o sofrimento físico e psicológico. Cabe aos gestores dos serviços de saúde, a ciência dessas condições e ações planejadas visando a promoção de saúde. Com esse estudo, espera-se ampliar a discussão sobre a saúde mental e o trabalho do enfermeiro nos setores de urgência e emergência. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o protocolo 903.366. **Palavras-chaves:** Enfermagem, saúde mental, emergência. Protocolo 903.366.